a colocação de um poste de iluminação na Trav. 13 de Maio, tendo em vista que três moradores daquela travessa estão dependendo de vizinhos para terem acesso à energia elétrica; 12. do vereador Paulo Cerqueira, com subscrição do vereador Hélio Mateus Pagô, solicitando que refaça as ruas Joaquim Hipólito de Miranda e Nair Maria da Conceição, no Bairro Alterosa, tendo em vista que as ruas estão desaparecendo devido ao excesso de buracos e ao matagal. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrado a reunião. Em tempo, o vereador Sebastião Carlos Torres esteve presente na reunião.

Alvaro Bentaqui Pedroza

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Quinto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras da Sessão Legislativa de Hum mil novecentos e noventa e sete. Aos dezenove dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os verea-

dores Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Lacerda - 1º Secretário, Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Eduardo Luis Marani, Francisco Gonçalves Batista, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Helio Mateus da Silva, Luiz Carlos dos Santos e Camilo Martins André. Não compareceu à reunião, o vereador Sebastião Carlos Torres. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofício nº 032/97 a 035/97, do Dr. Rômulo Faurino Fortini, fazendo informações; do Sr. Ilmon Maia, Superintendente de Esporte e Lazer, fazendo informações; do Sr. José Carlos Filho, Superintendente de Agricultura, cumprimentando, agradecendo e fazendo informação; ofício nº 210/97 a 227/97, do Sr. Agenor Alves de Araújo Neto, Superintendente de obras, fazendo informação; ofício 021/97, do Prof. João Batista da Silva, Superintendente de Capacitação e Valorização Humana, fazendo informações e enviando planilhas. Projetos que deram entrada na Casa: 01. Projeto de Lei nº 019/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Cria o cargo de Ombudsman no Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública Municipal e dá outras providências"; 02. Projeto de Lei nº 197 - (Autoria do vereador Paulo Cerqueira) - "Declara de Utilidade Pública a Casa de Recuperação O Bom Samaritano"; 03. Substitutivo (Autoria dos vereadores Edson Costa da Silva e Nilson Teodoro de Carvalho). Em seguida, o Presidente convidou o Sr. Nelson Venturim, Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais; o Sr. José Marcos de Carvalho - Vice-Presidente; Silvio César - Secretário e Fernando José - Tesoureiro, para que fizessem parte dos trabalhos da Mesa. O Presidente passou a palavra ao vereador Sebastião dos Santos Vieira que teve a idéia de convidá-los. O vereador Sebastião dos Santos Vieira agradeceu a presença da Diretoria do Sindicato de Produtores Rurais e disse que a intenção era esclarecer alguns pontos que vinha gerando discordâncias, à respeito da 51ª Ex-

palavras, que havia sido convidado para representar a Câmara na equipe da organização da exposição, que foi em apenas uma reunião, feita trinta dias antes da realização da mesma, e que achou que para se fazer uma boa exposição, o tempo era muito curto, principalmente para a parte artística, e gostaria que aquele fosse o princípio de um ano para que tentassem fazer uma exposição melhor, e partindo dali, gostaria de fazer algumas perguntas, que todo mundo falava que o Sindicato "mamava", ganhava muito dinheiro com a exposição e que queria saber se era lucrativo ou não, pois as pessoas perguntavam e eles não podiam receber. O Sr. Nelson Venturim respondeu-lhe que aquela diretoria havia tomado posse no dia 24 de janeiro, que em seguida veio o Carnaval e que eles começaram um pouco atrasados, que com relação à que eles "mamavam", ele não sabia onde estavam as "tetas" e mamavam onde? Disse que nos shows não tinham como bancar, e que sempre terceirizaram aquela parte, que no ano anterior não haviam recebido nem um tostão na parte artística, que na última exposição deste ano, não tinham um levantamento, que fizeram um processo de parceria com o Cláudio Promoções, que o Sindicato não tinha recursos para bancar shows e o Cláudio não quiz assumir, e então os artistas vieram quase todos pela bilheteria, e naquele caso, como havia riscos, os artistas levavam a maior parte, levavam tudo, e que não sabia a quantidade de coisas que tinham de pagar numa exposição; que na verdade, custeavam a exposição com alguma coisa de barracas e que o compromisso financeiro era muito grande, que geralmente saiam no vermelho. O vereador Sebastião dos Santos Freira disse que, de acordo com as pessoas, aquela tinha sido a pior exposição dos últimos anos, que o Prefeito esteve na Casa e disse que tinha ajudado com trinta mil reais, e ele gostaria de saber se aquilo era verdade, fora as outras ajudas. O Sr. Nelson Venturim disse que gostaria antes, de falar sobre a explanação do vereador, quando disse que aque

la tinha sido a pior exposição de Lavras nos últimos tempos. Disse que era muito comum se julgar exposições, pelos artistas que traziam, mas que o Sindicato encarava a exposição como um todo, e principalmente pela parte de animais, que era aquilo que interessava ao Sindicato, em princípio, e quanto aquilo, estavam com a consciência tranquila, que estavam conscientes que cometeram um pecado fechando os portões mais cedo, que sabiam que aquelas exposições não poderiam ser fechadas e já estavam tomando providências, que toda diretoria estava convencida de que no próximo ano não fariam uma festividade de show no mesmo local da exposição, que não tinha conhecimento do que o Prefeito havia gastado na exposição, que não queria ali acusar o Prefeito, que estava ali para esclarecer fatos e o fato era que, no início, antes de começarem a exposição, eles foram até o Prefeito e solicitaram à ele exatamente o que haviam pedido no ano anterior, que era alguma coisa de infra-estrutura, limpeza, cartazes, credenciais e programa. Disse que todos os anos a Prefeitura pagava o rodeio e que nesse ano ela havia pagado apenas 50%, que a Prefeitura pagou o show do primeiro dia, mas não sabia como havia sido o acordo da mesma com o Cláudio Promoções. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que a parte dos animais era indiscutível, que sempre foi brilhante, mas que as pessoas haviam reclamado muito de uma série de coisas, e que gostaria de saber se haveria uma possibilidade da participação dos "Touros Sentados" na parte artística, para as próximas exposições. O Sr. Nelson Venturim disse que não haveria problema, que o Parque estava aberto e que eles pretendiam fazer mais eventos, e que tudo tinha que ser estudado. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que havia recebido um convite para a Exposição em Barbacena, com ótimos shows e entrada franca, e perguntou por que aqui aquilo não era possível. O Sr. Nelson Venturim disse que, a não ser que muita coisa fosse mudada, aquilo não

era possível, que não tinha patrocínio que cobria aquilo, a não ser que a Prefeitura tivesse uma participação efetiva. Com a palavra, o vereador Nilson Teodoro de Carvalho cumprimentou e agradeceu a presença da diretoria do Sindicato e perguntou quais os benefícios que os associados do Sindicato Rural recebiam e que eram do seu direito. O Sr. Nelson Venturim disse que o Sindicato tinha recebido a alcunha de assistência social, no passado, através do Funrural; mas que na verdade, a representatividade do Sindicato Rural era na defesa política, não por si, mas através da cadeia que constitua toda representatividade do setor rural, na base da Federação da agricultura nos Estados e a única Confederação da Agricultura no Estado de Minas Gerais, sediada em Brasília, por isto ouviam falar muito de bancada ruralista. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho perguntou se as pessoas que foram associadas e não tinham mais como pagar o Sindicato, se perdiam os benefícios. O Sr. Nelson Venturim disse que poderiam atender aquelas pessoas, que com relação a representatividade, ela era feita, mas que o Sindicato era composto de associados, que sobrevive, grande parte, com aquele recurso. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho perguntou também se os ingressos foram cobrados somente nos shows ou foram cobrados de todos, mesmo fora do horário de shows. O Sr. Nelson Venturim respondeu-lhe que o Parque permaneceu aberto, um dia até às 15:00 hs, outro dia o tempo todo, mas que nos feriados, o empresário havia decidido cobrar a partir das 12:00 horas, e aí é que havia gerado problemas. Disse que não poderiam retroceder o passado, mas que no futuro aquilo não aconteceria mais. O vereador Cassimiro da Silva disse que gostaria de saber, na avaliação da diretoria do Sindicato, qual o resultado daquela exposição para o Sindicato dos Produtores Rurais. O Sr. Nelson Venturim disse que a avaliação técnica foi boa, que ele,

pessoalmente, sentiu que a parte artística naquele ano foi tumultuada, mas que já havia visto exposições sem nenhuma "estrela" como teve o João Paulo e Manuel, mas quanto ao torneio leiteiro, gado jersey e holandês, foi ótimo. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que o que havia sido ruim para a Exposição, foi a cobrança de ingresso durante o dia, mas que o Sindicato não teve culpa, que segundo a indicação da Prefeitura para o Cláudio Promoções foi para pagar uma dívida política, e quem havia "pagado o pato" foi o povo. Disse que o fato del Barbaresa ser de graça, era pura "balela", que a Prefeitura ou alguma companhia de cerveja deveria estar patrocinando; que achava um absurdo a Prefeitura de Laurasl gastar dinheiro com aquilo, pois as ruas estavam cheias de buraco, faltava assistência à Saúde, faltava tudo na cidade, e era um absurdo tirar dinheiro para fazer show, que quem deveria pagar era alguma companhia de cerveja, a empresa Metrópole, que era quem ganhava com aqueles eventos. O Sr. Nelson Venturim disse que a Empresa Metrópole já vinha dado oitocentos reais e que fizeram uma exclusividade com a Antártica, onde o Sindicato teria 11% sobre a venda de bebidas no parque. O vereador Luiz Carlos Cagapa agradeceu pela presença e pela oportunidade de conhecer a diretoria do Sindicato pessoalmente. O vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que não havia entendido bem, e perguntou se para o Sindicato não era conveniente ter a parte dos shows. O Sr. Nelson Venturim disse que achava que uma exposição sem a parte de shows, era uma exposição morta, que economicamente não seria interessante, mas tecnicamente o produtor rural, não havia interesse, que poderiam fazer uma exposição para o produtor, sem a parte do show, que correria normalmente, mas seria uma exposição sem atrativos para o grande público, que a idéia era fazer a parte dos shows separada da parte técnica,

mas na mesma data. O vereador Cassimiro da Silva, digo, Camilo Martins André, cumprimentou a todos e disse que o fechamento dos portões prejudicou também a exposição, na parte da indústria, que ficou sem o pessoal para ir conhecer os trabalhos, e perguntou qual tinha sido a participação da Caixa Econômica Federal. O Sr. Nelson Venturim disse que o Cláudio Promoções havia solicitado que o Sindicato administrasse a portaria, para não suscitar dúvidas, e que o gerente da Caixa Econômica já havia tido aquela experiência em Curvelo, e que foram gratuitamente lá fazer o caixa, e que tinha sido uma participação muito positiva para o Sindicato. O vereador Evandro Castanheira Lacerda cumprimentou a todos e disse que todos tiveram suas falhas, mas que se começassem desde já a olhar tudo, ver tudo o que tinha sido colocado ali, todas as críticas, poderia, no próximo ano, ser uma das maiores festas de Lavras. O vereador João Rezende cumprimentou a todos e disse que nos últimos quatro anos havia sido o representante da Câmara junto ao Sindicato Rural e tinha várias reclamações, inclusive do vereador Sebastião dos Santos Pereira, à respeito dos shows, que no ano passado tiveram a oportunidade de colocar no orçamento para 1997, quarenta mil reais para serem gastos com a exposição, que entendia que o país e o município de Lavras era essencialmente agrícola, que via a exposição como uma amostra dos produtores onde eles traziam o que tinham de melhor na sua propriedade, e que a intenção era divulgar aquilo que tinham, que achava interessante fazer a separação da parte técnica com a parte de shows. Disse que a Empresa Metrópole era a única que levava vantagem com a exposição. Com relação ao estabelecimento, achava que não deveria ser cobrado, porque para cobrar, teria que ter uma certeza muito grande, pois o que ele viu ali, é que muitos ali, cada hora colocavam o dinheiro em um lugar,

e será que aquele dinheiro realmente havia saído? Disse que o Sindicato estava de parabéns na parte técnica, que bateram o record no torneio leiteiro e esperava que a próxima exposição fosse melhor, e que a Prefeitura, tudo que fizesse pelo produtor rural, ainda era pouco, porque 60 a 70% da renda do município vinha da agricultura e não voltava nada, nem estrada. O vereador Edson Costa da Silva disse que gostaria de saber quantos sindicalizados tinha atualmente o Sindicato. O Sr. Nelson Venturim disse que tinha em torno de oitocentos sindicalizados, que o Sindicato de Lavras abrangia também Ribeirão Vermelho, Ijaci, Itumirim, Ituiutinga, Luminárias e Ingaí. O vereador Edson Costa da Silva perguntou quantos funcionários o Sindicato tinha na área da Saúde e como era, quantos médicos, dentistas. O Sr. Nelson Venturim respondeu-lhe que estavam com apenas um médico, três dentistas, dois gabinetes dentários e um consultório médico. O vereador Edson Costa da Silva perguntou o que o Sindicato faturava, se o SUS era capaz de cobrir os custos com os seus funcionários. O Sr. Nelson Venturim disse que tinha que ser, que o Sindicato tinha um faturamento que dava para pagar os funcionários. O vereador Edson Dias de Abreu cumprimentou a todos e disse que a sua posição era que muitas vezes falavam, criticavam, mas tinham que estar ali trabalhando para ver as dificuldades que encontravam, e que era errado que consequiam acertou. Falou que, com relação ao Sindicato, não tinha nenhuma reclamação, muito pelo contrário, que como sócio sempre foi muito bem atendido, parabenizou o Sindicato e desejou que eles continuassem com sucesso. O vereador Eduardo Luis Marani disse que achava que a parte dos eventos na Exposição, tinha que ser separada, pois da forma como estava, quem estava tendo prejuízo era o Sindicato e a própria Associação Comercial que também expunha na exposição, que os comerciantes que lá foram expôr seus produtos, reclamaram muito da falta

de pessoas no Parque. Disse que apoiava o pensamento do Sindicato em separar, e que dentro daquele projeto, que procurasse melhorar um pouco a parte dos "barzinhos" na exposição, pois o próprio produtor procurava um lugar para assentar com a sua família, e as barraquinhas não tinham nem banheiro. O vereador Eduardo Marani disse que se colocava à disposição do Sindicato e que, infelizmente, a política havia atrapalhado muito a exposição daquele ano, e que o Sindicato estava arcando com as responsabilidades e os insucessos da exposição, e que a parte técnica, que era excelente, ia por água abaixo, devido a parte de eventos. Disse que o caminho era, realmente, a parte de eventos estar separada das demais. O vereador Eduardo Marani disse que, com relação ao estacionamento, o que poderia ser discutido era o preço, mas que em outros lugares, aquela parte também era precária. Disse que o comércio, o povo e a Prefeitura, tinham que participar. O vereador Hélio Mateus Jacob disse que, considerando-se as dificuldades dos barraqueiros todos os anos, que tipo de incentivo teriam por parte do Sindicato, em construírem as barracas de alvenaria. O Sr. Nelson Venturim disse que, na estrutura atual não era vantajoso para o Sindicato, pois as barracas eram a fonte de renda para pagarem juiz, troféu, alimentação, e toda despesa advenha da barraca. Disse que se fizesse um contrato com o barraqueiro, ele ficaria uns cinco anos sem pagar o Sindicato. O vereador Jacob perguntou sobre a possibilidade de pagar a metade. O Sr. Nelson Venturim disse que poderiam negociar. O vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa perguntou se haveria possibilidade de fazer uma saída pela estrada da "pipoca", pois o grande problema era o acesso. O Sr. Nelson Venturim disse que não conhecia o lugar, mas que não era uma estrada boa, a não ser que melhorassem. O Presidente agradeceu a presença do Sr. Nelson Venturim e da diretoria do Sindicato dos Produtores

Rurais de Lavras. O Sr. Nelson Venturim agradeceu pela oportunidade, disse que procuraram fazer o melhor, que trabalharam muito e que procuraram consertar os erros cometidos. Logo após, o Presidente colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa: 01. Projeto de Lei nº 010/97 - (autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Prefeito Municipal a doar imóvel público que menciona ao Estado de Minas Gerais, para construção da Cadeia Pública desta Comarca, e dá outras providências". Em primeira discussão e votação secreta. O Presidente convidou os vereadores Ennio Mendes de Siqueira e Francisco Gonçalves Batista, para escrutinadores. Quinze vereadores votaram: quatorze sim e um Não. O Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para segunda discussão e votação. 02. Projeto de Lei nº 010/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Prefeito Municipal a doar mensalmente cestas básicas aos servidores públicos municipais e dá outras providências". Em primeira discussão e votação secreta. O Presidente convidou os vereadores Camilo Martins André e Fiorente Naime para escrutinadores. Dezesseis vereadores votaram: quatorze sim, um não e um em branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para segunda discussão e votação. Projetos de Lei nºs 013/97 e 014/97 - (autoria do Chefe do Executivo) - que "Altera a Lei nº 2.311, de 03.03.97, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Administração Pública Municipal de Lavras e da outras providências", e "Dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública Municipal de Lavras e da outras providências". O vereador Cassimiro da Silva solicitou vista dos dois Projetos. Projetos que ficaram com pedido de vista ao vereador Ennio Mendes de Siqueira: 01. Projeto de Lei nº . /97 - (autoria do vereador Paulo Antônio Cerqueira) - "Declara de Utilidade Pública a Casa de Recuperação O Bom Samaritano". 02. Substitutivo ao Projeto de Lei nº . /97 - (autoria dos vereadores Ed-

son Costa da Silva e Nilson Teodoro de Carvalho) - que "Regulamenta o funcionamento de Trailers no município e dá outras providências". 03. Projeto de Lei nº. . 197 - (Autoria dos vereadores Eduardo Luis Marani e Luis Carlos dos Santos) - "Dá denominação ao Bairro e às ruas que menciona, e dá outras providências". 04. Projeto de Lei nº. . 197 - (Autoria dos vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Vicente Naime e Carlos Torres) - "Dispõe sobre o uso de "cerol" em linhas utilizadas para soltar pipas". 05. Projeto de Lei nº 017/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) "Reestrutura o Conselho Municipal de Transito, e dá outras providências". 06. Projeto de Lei nº. . . /97 - (Autoria do vereador Nilson Teodoro de Carvalho) - "Regulamenta a construção de redutores de velocidade nas ruas urbanas do município e dá outras providências". 07. Projeto de Lei nº 018/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Prefeito Municipal a regularizar os pagamentos atrasados referentes à gestão anterior, período de abril a dezembro de 1996 devidos ao CISMARG - Consórcio Intermunicipal de Saúde, através de abertura de crédito especial, e dá outras providências". Projeto distribuido pela Mesa Diretora: Projeto de Lei nº 015/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1998 e dá outras providências". A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: 01. do vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, ao Sr. Ronaldo Alves, DD. Proprietário da Sapataria Santo Antônio e ao Sr. Carlos Antônio de Melo, DD. Gerente da Reno, parabenizando-os pela merecida conquista do prêmio "Excelência Empresarial" do SEBRAE/MG (subscrito por todos os vereadores) 2. do vereador Ennio Mendes de Siqueira, solicitando que envie à Casa a relação detalhada de todos os gastos que a Prefeitura teve com a 52ª Exposição Agropecuária e Industrial de Lavras. ao Sr. Ten. Cel. PM José Nunes Rodrigues, solicitando a pos

subilidade de designar um guarda de trânsito na esquina da Av. Pedro Lales com rua Dr. Gammon, a fim de que acidentes sejam evitados (subscrito pelos vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa e Nilson Teodoro de Carvalho); ao Sr. Cassio Inácio Junkes, solicitando informações sobre a participação atual do Governo do Estado no funcionamento da UEMG e o que há de concreto a respeito de quando assumirá a referida universidade, ao Sr. Agenor Alves de Araújo, solicitando que informe à Casa o nome da firma que está fazendo reparos no calçamento de paralelepípedos, bem como o preço cobrado por metro; ao Sr. Osvaldo Rezende Pereira, DD. Secretário de Finanças, manifestando o seu descontentamento quanto ao fato de que o cidadão proprietário de imóvel paga em dia o IPTU com a esperança de ver seu tributo revertido em obras a favor de todos. Pura ilusão, pois geralmente o dinheiro arrecadado é para custear viagens do alto comando municipal, aular extensa folha de pagamento e o que é pior: muitos pagaram seus impostos em dia e ainda receberam cobranças indevidas; ao Sr. Ranieri Spuri, solicitando a instalação no Pronto Socorro de um gabinete dentário para atendimento de urgência à população carente, pois conseguir vaga na escola de odontologia é mais difícil do que acertar a Super Sena; ao Dr. Rômulo Fourno Furtuni, solicitando a instalação no Pronto Socorro de um gabinete dentário, manifestando o seu descontentamento quanto ao fato ocorrido com uma senhora que consultou com um médico particular, o qual na ocasião pediu alguns exames complementares. Ela procurou o laboratório de sua confiança e de posse dos resultados os entregou ao médico, que não gostou deles por causa do estabelecimento por ela procurado. O Setor de Saúde deveria fazer campanha informando que em todos os laboratórios os exames são feitos por funcionários práticos (que são competentes) e que os bioquímicos geralmente assinam os resultados obtidos, informando-lhe que há poucos dias um cirurgião da Santa Casa pediu a quantia de Cr$ 900,00 a uma senhora para fa

ger Colecistectomia, tal valor deveria ser pago antes da cirurgia e em dinheiro vivo. Não critica o vereador a atitude do cirurgião, cada pessoa coloca o preço que quer em seu serviço, mas triste é ver a situação do povo e um governo que não se preocupa com nada, mesmo que esteja recebendo verdadeira fortuna do CPMF; ao Prefeito, informando-lhe que no dia 14 de maio último a cidade amanheceu sem transporte coletivo. Motoristas e trocadores entraram em greve (não discute o vereador a legalidade dela) mas alguns pontos negativos devem ser destacados: a população não foi avisada antecipadamente, alguns coletivos deveriam estar funcionando, mesmo precariamente, e estas eventualidades prejudicam muito a população. Quando isto acontecer o Prefeito deve alugar ônibus de outras empresas e colocá-los à disposição dos usuários gratuitamente, 3. do vereador Edson Costa da Silva, à Sra. Senita Cunha Guenther solicitando a possibilidade de estender para o 2º grau o supletivo já existente na Escola Municipal Pe. Nelson, 4. do vereador Francisco Gonçalves Batista, solicitando a substituição da rede de esgoto na rua Rossa Senhora Aparecida, tendo em vista que a mesma é muito antiga e vem causando inúmeros transtornos aos moradores com frequentes rompimentos; 5. do vereador Evandro Castanheira Lacerda, solicitando a inclusão na lista das propriedades que serão beneficiadas com plano de eletrificação rural do Sr. Francisco Assis Dias, na localidade "Tabuões", solicitando as devidas providências com relação ao repetidor dos sinais de TV localizado na Bocaina, uma vez que saiu de sintonia, e 6. do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, solicitando a conclusão do serviço de tapa buracos na rua Cristiano de Souza, na vila São Francisco; solicitando o patrolamento das estradas que dão acesso às localidades "Paiol", "Cachoeirinha", "Pelotas" e "Macacos", solicitando a inclusão na lista das propriedades que serão beneficiadas com o plano de eletrificação rural a

do Dr. Osvaldo Claret Leopoldo (Vida), na localidade "Pimentas", (e) a do Dr. Vicente Ribeiro da Silva, na localidade "Barrocada", e a do Dr. Josué Batista da Silva, na localidade "Tabuões"; 7. do vereador Eduardo Luis Marani, solicitando que faça um simples reparo nos muros da cadeia pública e que coloque telas quadriculadas recobrindo o espaço entre o prédio das celas e a testada daqueles, tendo em vista que, com a chegada do inverno, as celas ficam mais frias e a saúde dos internos mais vulnerável, e este benefício propiciaria mais banho de sol; solicitando que, na contratação de mão-de-obra, seja estudada a possibilidade de criar oportunidade de trabalho às pessoas sob indicação e liberação do juiz que cumprem pena na Cadeia Pública da cidade, favorecendo a sua reintegração na sociedade; 8. do vereador Luiz Carlos Caçapa, à Roberta Kellen, do L.T.C, cumprimentando-a pela conquista do 3º lugar nos 100m nado peito na Super Copa de Natação - Campeonato Mineiro Absoluto, realizado em Belo Horizonte (subscrito pelos vereadores Evandro Castanheira Lacerda, Sebastião dos Santos Pereira, Hélio Mateus Pagô, Paulo Antonio Cerqueira, Edson Costa da Silva e Alvaro Eustáquio Pedrosa, ao Prefeito, solicitando a colocação de meio-fio na rua Comandante Miranda, próximo ao nº 480, no bairro Jardim Floresta, solicitando a possibilidade dos ônibus circularem também na rua João Batista do Nascimento, na Vila Milton Teixeira, 9. do vereador Hélio Mateus Pagô, ao Dr. Eli Pierangelli, DD. gerente da Empresa Metrópole, solicitando que os motoristas e cobradores dos coletivos urbanos façam o uso de uniformes (subscrito pelo vereador Nilson Teodoro de Carvalho), ao Prefeito, solicitando a operação tapa-buracos na rua Agripino Augusto de Andrade, próximo à ICM; solicitando a limpeza na Trav. Raimunda Marques; solicitando a capina no bairro Pitangui, sugerindo que faça uma campanha junto aos empresários lavrenses no sentido de "adotar" as praças de nossa cidade, zelando

pelo estado de conservação de cada uma delas, solicitando atenção especial para os bairros Alterosa e Bandeirantes, ambos com difícil acesso para veículos, pois as ruas estão intransitáveis, solicitando a colocação de um redutor de velocidade no cruzamento da Av. Dilvio Menicucci com a rua Jacinto Jeorge, solicitando o patrolamento e o encascalhamento da rua Jusy Haddad. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Quinto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Álvaro Eusláquio Pedrosa - Presidente, Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Leandro Castanheira Jacerda - 1º Secretário, Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário, Edson Costa da Silva -